



RELATÓRIO PILAR III - 2024



1. OBJETIVO

O objetivo deste relatório é atender às exigências estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, conforme disposto na Resolução BCB nº 54, de 16 de dezembro de 2020, que trata da divulgação das informações do Pilar III. Este documento apresenta, de forma estruturada e detalhada, informações qualitativas relativas à estrutura e aos principais procedimentos de gerenciamento de riscos, assegurando transparência e consistência das informações divulgadas. As informações aqui apresentadas permitem à alta administração, aos investidores e às demais partes interessadas avaliar a adequação de capital e a solidez da estrutura de gerenciamento de riscos das instituições integrantes do conglomerado prudencial do Grupo Gazin.

2. INSTITUCIONAL

O Conglomerado Prudencial do Grupo Gazin é composto pela GazinCred S.A. – Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento, denominada GazinBank, e pela Administradora de Consórcio Nacional Gazin, denominada Consórcio Gazin, nos termos da regulamentação aplicável do Banco Central do Brasil.

O Grupo Gazin possui mais de 60 anos de atuação no mercado brasileiro e conta com mais de 400 lojas de varejo, distribuídas em 16 estados. O grupo atua de forma diversificada nos segmentos varejista e atacadista de móveis e eletrodomésticos, indústria de colchões, estofados, espumas e molas, prestação de serviços com agencia de viagens, agronegócio, logística, além do setor financeiro, por meio de instituição financeira, administradora de consórcios e seguradora.

O GazinBank, constituído em 2010 pelos mesmos acionistas do Grupo Gazin, tem como objetivo a oferta de soluções financeiras a funcionários, clientes e parceiros. A instituição atua, entre outros produtos, com Antecipação de Recebíveis, Capital de Giro, Conta Digital, Empréstimos Consignados para os setores público e privado, Empréstimos Pessoais para Pessoas Físicas, Financiamento de Veículos, CDC Lojista, Emissão de Letras de Câmbio e com o mais novo produto Cartão de Crédito, sempre observando as diretrizes prudenciais e regulatórias vigentes.

O Consórcio Gazin, em operação desde 2004, atua na administração de grupos de consórcio como alternativa de planejamento financeiro, oferecendo créditos nas modalidades de automóveis, imóveis, serviços, eletrodomésticos, náutica e energia solar, em conformidade com a regulamentação aplicável e com foco na sustentabilidade financeira das operações.

As empresas do conglomerado mantêm investimentos contínuos em governança corporativa, gestão de riscos, controles internos, tecnologia da informação e capacitação profissional, com o objetivo de assegurar a solidez das operações, a conformidade regulatória e a transparência das informações divulgadas.

3. PERFIL DE RISCOS

O Conglomerado Prudencial do Grupo Gazin está exposto a diferentes tipos de riscos decorrentes de fatores internos e externos, financeiros e não financeiros, inerentes às atividades do GazinBank e do Consórcio Gazin.

A identificação, avaliação e o gerenciamento desses riscos estão fundamentados no mapeamento de riscos, nas políticas corporativas e nas diretrizes aprovadas pela Alta Administração, em conformidade com a regulamentação vigente do Banco Central do Brasil.

Risco de Crédito: O risco de crédito refere-se à possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas obrigações financeiras, bem como à deterioração da qualidade de crédito, redução de receitas, concessões em renegociações e custos de recuperação.

No GazinBank, a exposição ao risco de crédito decorre principalmente das operações de financiamento e demais modalidades de crédito, sendo gerida com base na Política de Crédito da Instituição, que estabelece critérios de segurança, qualidade e liquidez, em conformidade com as normas do Banco Central do Brasil.

No Consórcio Gazin, o risco de crédito está associado à inadimplência dos consorciados, impactando o fluxo financeiro da Administradora.

Risco de Liquidez: O risco de liquidez corresponde à possibilidade de a Instituição não dispor de recursos suficientes para honrar suas obrigações financeiras nos prazos acordados, sem comprometer suas operações ou incorrer em perdas relevantes.

No GazinBank, esse risco decorre principalmente do descasamento entre prazos de captação e aplicação de recursos.

No Consórcio Gazin, o risco de liquidez está relacionado à capacidade da Administradora de cumprir suas obrigações operacionais e financeiras.

A identificação e o monitoramento do risco de liquidez são realizados por meio do acompanhamento diário do fluxo de caixa, da liquidez das operações de crédito e das captações de recursos no mercado, com o objetivo de mitigar o descasamento de prazos entre captações e aplicações, bem como assegurar a manutenção de níveis mínimos de caixa suficientes para o cumprimento de obrigações presentes e futuras.

Risco de Mercado: O risco de mercado refere-se à possibilidade de perdas decorrentes de oscilações nos preços, taxas de juros ou demais fatores de mercado que afetem os ativos e passivos das Instituições.

A exposição do GazinBank ao risco de mercado é considerada baixa, em razão do seu enquadramento regulatório e do perfil conservador de suas operações.

No Consórcio Gazin, o risco de mercado decorre principalmente das variações associadas às aplicações financeiras mantidas pela Administradora.

As instituições realizam o acompanhamento contínuo das condições de mercado e das situações que possam gerar exposição relevante, de forma a identificar tempestivamente eventuais riscos e assegurar o alinhamento ao perfil de risco e às diretrizes aprovadas pela Alta Administração.

Risco Operacional: O risco operacional é caracterizado pela possibilidade de perdas resultantes de falhas, deficiências ou inadequações nos processos internos, pessoas, sistemas ou de eventos externos, incluindo o risco legal.

Esse risco está presente em todas as atividades do GazinBank e do Consórcio Gazin, sendo mitigado por meio de políticas, procedimentos, controles internos e estruturas de governança corporativa.

As atividades de identificação e controle são estabelecidas para assegurar o cumprimento das diretrizes definidas pela Administração e são desempenhadas em todos os níveis das instituições, tanto nos processos corporativos quanto no ambiente tecnológico, possuindo natureza preventiva e/ou detectiva, incluindo controles manuais e automáticos, tais como autorizações e aprovações, verificações e conciliações, revisões e segregação de funções.

Risco Social, Ambiental e Climático: O risco social, ambiental e climático refere-se à possibilidade de impactos negativos decorrentes das atividades econômicas financiadas ou administradas pelo conglomerado, capazes de afetar a sociedade, o meio ambiente e o clima. Esses riscos são predominantemente indiretos e decorrem das relações com clientes, produtos e da cadeia de valor.

No GazinBank, a exposição a esses riscos está associada, principalmente, às operações de crédito, sendo a identificação e a avaliação realizadas no processo de concessão, considerando o potencial de impactos socioambientais e climáticos das atividades financiadas. Em 2024 foi elaborada uma matriz de riscos por produto, utilizada como referência para a classificação dos clientes.

No Consórcio Gazin, a exposição aos riscos sociais, ambientais e climáticos decorre das características dos produtos administrados, sendo identificadas linhas com maior potencial de exposição

Risco Reputacional e Regulatório: O risco reputacional e regulatório refere-se à possibilidade de impactos negativos decorrentes do descumprimento de normas legais, regulamentares ou de condutas internas, bem como de eventos capazes de afetar a imagem, a credibilidade e os objetivos estratégicos do conglomerado. A gestão desses riscos é realizada de forma transversal, envolvendo diferentes níveis hierárquicos e áreas da instituição, contribuindo para o fortalecimento da governança corporativa.

Atualmente, o conglomerado conta com uma estrutura de Compliance responsável pelo acompanhamento contínuo das alterações regulatórias e normativas aplicáveis, bem como pela divulgação tempestiva dessas informações às áreas envolvidas, para fins de análise e implementação. A Área de Riscos atua com as áreas avaliando os impactos e riscos associados às mudanças regulatórias, de modo a viabilizar sua adequada incorporação aos processos e produtos, assegurando o alinhamento às diretrizes estratégicas e à regulamentação vigente.

4. GOVERNANÇA DO GERENCIAMENTO DE RISCOS

O conglomerado adota, em seu processo de gerenciamento de riscos, o modelo das Três Linhas de Defesa, no qual todos os colaboradores são responsáveis pela adequada identificação, avaliação, controle e mitigação dos riscos inerentes às suas atividades.

1º linha de defesa: Áreas de negócio e de suporte. Compreende as áreas responsáveis pela execução das atividades operacionais e de negócio, as quais assumem exposição aos riscos decorrentes de suas operações. Essas áreas são responsáveis pela gestão dos riscos sob sua responsabilidade, observando as políticas, limites, procedimentos e demais diretrizes aprovadas pela Diretoria, bem como pela identificação, mensuração, monitoramento, controle, mitigação e reporte dos riscos assumidos.

2º linha de defesa: Área de Riscos e Controles Internos. Responsável por estruturar, implementar e manter o sistema de gerenciamento de riscos e de capital do conglomerado, assegurando que os riscos sejam gerenciados de forma compatível com o apetite ao risco definido. Compete a essa área propor políticas, metodologias, modelos, limites e indicadores, bem como monitorar e supervisionar a atuação da primeira linha de defesa.

3º linha de defesa: Auditoria Interna. Responsável por avaliar, de forma independente, a adequação, a efetividade e a aderência do sistema de gerenciamento de riscos e de capital, incluindo políticas, processos, metodologias, controles e sistemas, bem como verificar sua conformidade com a regulamentação aplicável e com as diretrizes internas.

Área de Riscos: Responsável por assessorar a Diretoria na definição do apetite ao risco, propor limites de exposição aos diversos tipos de risco, acompanhar os níveis de exposição, bem como deliberar e recomendar planos de ação e mitigação, submetendo-os à aprovação da Diretoria, quando aplicável.

Área de Compliance: Responsável pelo gerenciamento do risco de não conformidade, atuando na disseminação da cultura de conformidade, no monitoramento do cumprimento das leis, regulamentos, normas internas e códigos de conduta aplicáveis, bem como no reporte de eventuais desvios e deficiências à Alta Administração, em linha com a regulamentação vigente.

5. CANAIS DE DISSEMINAÇÃO DA CULTURA DE RISCOS NA INSTITUIÇÃO

Visando preservar e elevar o nível de conscientização de cada colaborador quanto a importância e seu papel na gestão de riscos corporativos, mantemos canais abertos e comunicações constantes relativas ao tema:

Código de conduta: O código de conduta estabelece as práticas e valores a serem seguidos por todos os diretores, colaboradores, fornecedores e parceiros de negócios.

Programas de segurança patrimonial e do trabalho: Anualmente, é realizada a Campanha Interna de Prevenção a Acidentes (CIPA), que inclui temas desde segurança física à lógica, no qual incluem seus colaboradores.

Canal de Comunicação para Indícios de Ilícitude: O canal de denúncia é o canal oficial por meio do qual funcionários, colaboradores, clientes, usuários, parceiros ou fornecedores possam reportar, sem a necessidade de se identificarem, situações com indícios de ilicitude de qualquer natureza, relacionadas às atividades da instituição.

6. PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO DE MENSURAÇÃO DE RISCOS

O Conglomerado Prudencial do Grupo Gazin utiliza indicadores compatíveis com a natureza, complexidade e perfil de suas operações para a mensuração dos riscos aos quais está exposto, observadas as especificidades do GazinBank e do Consórcio Gazin.

➤ Risco de Crédito

Para a mensuração do risco de crédito, são utilizados indicadores que permitem o acompanhamento da qualidade da carteira, do nível de concentração e da inadimplência:

GazinBank

- Limite máximo de exposições concentradas em relação ao Patrimônio de Referência (PR);
- Limite máximo de exposição por cliente ou grupo econômico em relação ao PR;
- Limite máximo de inadimplência entre 91 e 360 dias sobre a carteira ativa;
- Limite máximo de inadimplência de operações vencidas sobre a carteira a vencer;



- Limite de concentração por cliente ou grupo econômico em relação à carteira total.

Consórcio Gazin

- Limite máximo de inadimplência geral da administradora.

➤ Risco de Liquidez

A mensuração do risco de liquidez é realizada por meio de indicadores voltados à avaliação da capacidade de cumprimento das obrigações financeiras nos prazos estabelecidos:

GazinBank

- Percentual mínimo de disponibilidades em relação à carteira de captação;
- Limite mínimo de descasamento entre operações de crédito e captação;

Consórcio Gazin

- Percentual mínimo de recursos disponíveis em relação ao Patrimônio Líquido da administradora.

➤ Risco de Mercado**GazinBank**

Considerando o perfil das operações e o enquadramento regulatório do GazinBank no segmento S4, o risco de mercado é avaliado como baixo. Dessa forma, não foram definidos, até o momento, indicadores específicos para a mensuração desse risco.

Consórcio Gazin

- Exposição decorrente de aplicações financeiras em renda fixa e renda variável.

➤ Risco Operacional

A mensuração do risco operacional é realizada por meio de indicador que permite o acompanhamento das perdas decorrentes de falhas em processos, pessoas, sistemas ou eventos externos:

GazinBank e Consórcio Gazin

- Percentual de perdas operacionais sobre o faturamento.

➤ Risco Social, Ambiental e Climático

No **GazinBank**, são classificadas como de alto risco social, ambiental e climático as empresas envolvidas em atividades incluídas na Lista de Atividades Proibidas e Restritas, conforme a Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC), bem como aquelas enquadradas como de alto potencial poluidor para Atividades Potencialmente Poluidoras e Utilizadoras de Recursos Ambientais, nos termos do Anexo VIII da Lei nº 10.165/2000.

No **Consórcio Gazin**, a identificação do risco social, ambiental e climático está integrada aos processos de concessão de crédito nas linhas com maior potencial de exposição, em conformidade com as diretrizes internas aplicáveis.

7. PROCESSO DE REPORTE DE RISCOS À DIRETORIA

Os riscos da instituição financeira e da administradora de consórcio são monitorados periodicamente pela área de Gestão de Riscos, responsável pelo acompanhamento contínuo da exposição aos riscos nos diferentes segmentos de negócio. Nas informações consolidadas são analisados os cenários de risco, os indicadores de desempenho e a necessidade de adoção de medidas mitigadoras.

| | | |
|---|--------------------------------------|---|
|  | Relatório do Pilar III - 2024 | CONSÓRCIO  |
|---|--------------------------------------|---|

Na hipótese de identificação de situações de risco relevantes ou de indicadores que extrapolam os limites estabelecidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS), a Área de Riscos procede à comunicação imediata ao gerente geral, que deverá elaborar o plano de ação correspondente, contendo as medidas corretivas, os prazos e os responsáveis.

Os planos de ação são posteriormente submetidos à Diretoria para conhecimento, avaliação e aprovação, assegurando o adequado alinhamento entre a estratégia da instituição, o apetite a riscos e as diretrizes prudenciais vigentes.

8. TESTES DE ESTRESSE

Com a finalidade de avaliar os impactos de capital em cenários adversos do ambiente econômico e identificar os reflexos para a instituição financeira e a administradora de consórcio, são realizados, anualmente, testes de estresse, cujos resultados e cenários projetados são reportados à Administração para conhecimento e avaliação.

Foram definidos cenários de estresse para simulação do comportamento do índice de Basiléia que refletem a avaliação contínua da efetividade das estratégias de mitigação de riscos, utilizadas, considerando, metodologia de testes que permite avaliar o impacto decorrente de variações em um parâmetro relevante específico no capital da instituição, em sua liquidez ou no valor de um portfólio.

Cenários de estresse:

- Normalidade
- Aumento de 20% dos Ativos Ponderados Pelo Risco (RWA)
- Redução de 10% do Patrimônio de Referência (PR)
- Aumento de 20% do RWA e redução de 10% do PR

| Normalidade | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez |
|---|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| Patrimônio de Referência | 131,4 | 133,9 | 137,2 | 140,3 | 144 | 138,5 | 129,7 | 136,4 | 142,9 | 150,6 | 155,5 | 151,2 |
| Ativos Ponderados pelo Risco RWA | 474,5 | 471,7 | 464,8 | 449,5 | 449,1 | 441,2 | 462,9 | 468,7 | 473,2 | 480,7 | 498,8 | 548,9 |
| Índice de Basiléia | 27,7 | 28,4 | 29,5 | 31,2 | 32,1 | 31,4 | 28,0 | 29,1 | 30,2 | 31,3 | 31,2 | 27,5 |

| Aumento de 20% do RWA | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez |
|---|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| Patrimônio de Referência | 131,4 | 133,9 | 137,2 | 140,3 | 144,0 | 138,5 | 129,7 | 136,4 | 142,9 | 150,6 | 155,5 | 151,2 |
| Ativos Ponderados pelo Risco RWA | 569,4 | 566,0 | 557,8 | 539,4 | 538,9 | 529,4 | 227,6 | 562,4 | 567,8 | 576,8 | 598,6 | 658,7 |
| Índice de Basiléia | 23,1 | 23,7 | 24,6 | 26,0 | 26,7 | 26,2 | 57,0 | 24,3 | 25,2 | 26,1 | 26,0 | 23,0 |

| Redução de 10% do PR | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez |
|---------------------------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| Patrimônio de Referência | 118,3 | 120,5 | 123,5 | 126,3 | 129,6 | 124,7 | 116,7 | 122,8 | 128,6 | 135,5 | 140,0 | 136,1 |

| | | |
|---|--------------------------------------|---|
|  | Relatório do Pilar III - 2024 | CONSÓRCIO  |
|---|--------------------------------------|---|

| | | | | | | | | | | | | |
|---|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Ativos Ponderados pelo Risco RWA | 474,5 | 471,7 | 464,8 | 449,5 | 449,1 | 441,2 | 462,9 | 468,7 | 473,2 | 480,7 | 498,8 | 548,9 |
| Índice de Basiléia | 24,9 | 25,5 | 26,6 | 28,1 | 28,9 | 28,3 | 25,2 | 26,2 | 27,2 | 28,2 | 28,1 | 24,8 |

| Aumento de 20% do RWA e Redução de 10% do PR | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez |
|---|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Patrimônio de Referência | 118,3 | 120,5 | 123,5 | 126,3 | 129,6 | 124,7 | 116,7 | 122,8 | 128,6 | 135,5 | 140,0 | 136,1 |
| Ativos Ponderados pelo Risco RWA | 569,4 | 566,0 | 557,8 | 539,4 | 538,9 | 529,4 | 227,6 | 562,4 | 567,8 | 576,8 | 598,6 | 658,7 |
| Índice de Basiléia | 20,8 | 21,3 | 22,1 | 23,4 | 24,1 | 23,5 | 51,3 | 21,8 | 22,6 | 23,5 | 23,4 | 20,7 |

Os componentes do Conglomerado Prudencial tem atuado de acordo com o perfil prudencial, suportada por uma estrutura de gerenciamento de risco e de capital em linha com a sua estratégia corporativa, sendo que em função desses acompanhamentos regulares a instituição mantém resultados em patamares superiores aos limites regulamentares caso algum cenário de estresse se concretize.

9. GERENCIAMENTO DE CAPITAL

O Gerenciamento de Capital consiste em:

- I. Monitoramento e controle do Capital mantido pela instituição;
- II. Avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos aos quais a instituição está sujeita; e,
- III. Planejamento de metas e necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da instituição.

Para o conglomerado prudencial, o gerenciamento de capital compreende o conjunto de métodos, práticas e esforços adotados com o objetivo de assegurar a manutenção de uma base de capital suficiente e adequada para suportar o desenvolvimento das atividades, em conformidade com as estratégias e planos operacionais, bem como para atender aos requisitos regulatórios de capital aplicáveis.

Os componentes do conglomerado prudencial definiram como diretriz manter o capital econômico em, no mínimo, 2% acima do Índice de Basileia, o qual é utilizado como parâmetro de alerta para avaliação das estratégias de alocação de capital e da capacidade de absorção de perdas.

A avaliação da adequação de capital é controlada e acompanhada pela Área de Riscos, que realiza, quando necessário, reuniões periódicas quando necessário para análise do Índice de Basileia projetado e realizado, propondo e implementando ajustes sempre que necessário, de forma preventiva.

Na identificação de percentuais fora do limite mínimo de capital definido, o Área de Riscos procede à comunicação imediata ao gerente geral, para elaboração do plano de ação correspondente, o qual é posteriormente submetido à Diretoria para conhecimento, avaliação e aprovação.

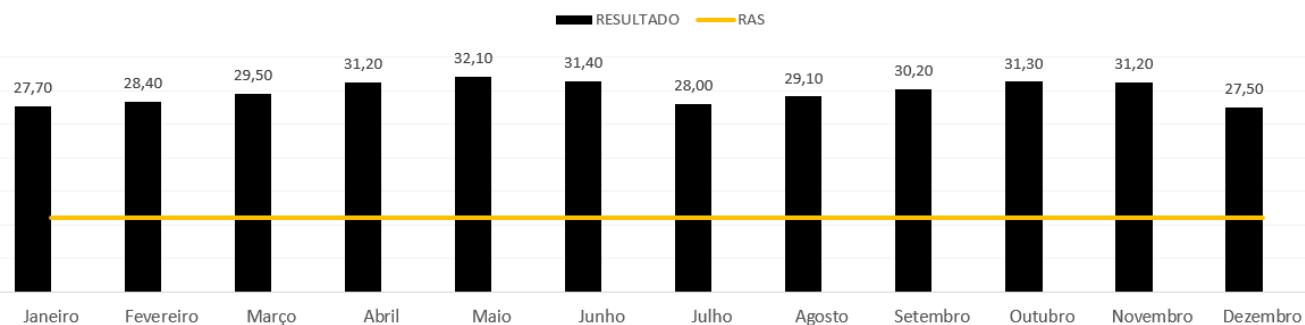
- **Aderência da estrutura de capital aos termos da RAS**

A adequação do Patrimônio de Referência (PR) é uma responsabilidade compartilhada entre os membros da diretoria, por meio das informações produzidas através da Área de Riscos. Os assuntos relevantes são abordados e resolvidos em reunião.

O conglomerado Gazin apresenta um Patrimônio de Referência (PR) satisfatório que cobre adequadamente os riscos de suas operações, conforme demonstrado pelo Índice da Basiléia.

| Índice de Basiléia mínimo | RAS | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez |
|---------------------------|--------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| | 11,00% | 27,7% | 28,4% | 29,5% | 31,2% | 32,1% | 31,4% | 28,0% | 29,1% | 30,2% | 31,3% | 31,2% | 27,5% |

ÍNDICE DE BASILÉIA - CAPITAL MÍNIMO



- **Plano de Capital**

Na elaboração do Plano de Capital são consideradas:

- ✓ Ameaças e oportunidades relativas ao ambiente econômico e de negócio;
- ✓ Projeções de valores dos ativos, passivos, receitas e despesas;
- ✓ Metas de crescimento;
- ✓ Distribuição de resultados;
- ✓ Termos da Declaração de Apetite por Riscos;

O Plano de Capital da Instituição, é atualizado anualmente e contempla o horizonte de três anos:

- ✓ Metas e projeções de Capital;
- ✓ Fontes de Capital da instituição;

Em linha com o planejamento estratégico e orçamentário, o conglomerado prudencial, instituiu seu plano de capital que contempla informações projetadas considerando horizonte de 3 anos. Importante observar que as projeções estimulam o crescimento e a manutenção do índice de Basiléia em patamares superiores aos limites regulamentares.

O orçamento é a ferramenta de suma importância na elaboração do planejamento estratégico de capital, pois apresenta detalhadamente as projeções de crescimento, as quais, estão detalhadas em documento complementar.

10. DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES

O presente relatório é divulgado no sitio da instituição líder do Conglomerado, GazinBank, através do link <https://www.gazinbank.com.br/informacoes-importantes>, no item Gestão de Risco e Capital. O relatório deve ficar disponível pelo período de 5 anos contados de sua divulgação.

11. DISPOSIÇÕES FINAIS

Compete ao Diretor Estatutário responsável pela Estrutura de Gerenciamento de Risco e Capital, a responsabilidade pela validação e aprovação do texto deste Relatório, com periodicidade anual, e tem o propósito de garantir sua atualidade e efetividade.



Relatório do Pilar III - 2024



12. APROVAÇÃO DO DOCUMENTO

A Administração do GazinBank e Consórcio GAZIN aprovou o referido relatório.

Douradina/PR, 06 de janeiro de 2026.

Luiz Aparecido Custódio
Diretor Presidente GazinBank
Diretor Vice Presidente Consórcio GAZIN